

GEO JÚNIOR CONSULTORIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA UMA GEOCIÊNCIA MAIS EMPREENDEDORA

CONTRIBUTION OF GEO JUNIOR CONSULTORIA
FOR A MORE ENTREPREUNER GEOSCIENCE

JOSÉ GABRIEL ARAÚJO ALVES

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, jgaa0@usp.br

LETÍCIA SCHNEID LOPES

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, le_schneid@usp.br

WILSON DE LIMA GOMES JUNIOR

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, wilsonlgomesj@usp.br

1 GEO JÚNIOR CONSULTORIA, FORMAÇÃO E GESTÃO

A partir da criação de uma empresa fundada por graduandos na França em 1967, se tem também a “fundação” do Movimento Empresa Júnior (MEJ). No Brasil, as primeiras empresas juniores (EJs) começaram a se instalar nas universidades a partir da década de 80 (BRASIL JÚNIOR, 2019). Movidos pelo sentimento de trazer a experiência do mercado de trabalho, fomentando o empreendedorismo ainda na graduação, os alunos do Instituto de Geociências (IGc) da Universidade de São Paulo (USP) criaram a GEO JÚNIOR CONSULTORIA no dia 12/08/1992 (GEO JÚNIOR CONSULTORIA, 2018).

A Geo Júnior Consultoria foi a primeira empresa júnior (EJ) criada no ramo de geociências no Brasil, focada em realizar projetos na área, sob supervisão e apoio de docentes, parceiros e pós-graduandos. Atualmente, a Geo Júnior é formada por alunos dos cursos de Geologia e Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental (LiGEA), curso o qual aumentou as oportunidades da corporação para o ramo educacional e de divulgação científica. No início da trajetória da Geo Júnior, a chegada de projetos não era um evento recorrente devido a situação degradante da economia nacional, com crescimento exponencial da inflação e, conseqüentemente, a diminuição do poder de consumo dos brasileiros. Neste âmbito, ao longo

dos primeiros anos poucos trabalhos foram realizados, gerando um baixo valor de capital de giro e indubitavelmente colocando em risco a sobrevivência da empresa. Apesar disso, a empresa manteve seu propósito e serviu de exemplo para inúmeras outras, as quais vieram a ser fundadas no setor.

A divisão atual da Geo Júnior conta com seis diretorias, com suas respectivas atribuições: (I) Administrativo - Financeiro, responsável pela parte jurídica e contábilística; (II) Projetos, a qual prospecta ativamente novos clientes e realiza os trabalhos mais voltados a Geologia; (III) Educacional, que prospecta assim como a anterior e gerencia projetos mais voltados à educação e divulgação científica; (IV) Marketing, zeladora da imagem da empresa, além de recrutar projetos passivamente; (V) Recursos Humanos (RH), incumbido de tratar das relações humanas da organização, além de organizar o processo seletivo; (VI) e a Presidência, responsável jurídico pela EJ, e representante da mesma no conselho Regional, Estadual e Federal do MEJ, comunicando as obrigações, eventos e líder organizacionais (GEO JÚNIOR CONSULTORIA, 2018). Cada uma dessas diretorias possui diretor e vice-diretor, eleitos em pleito eleitoral anual, com uma possibilidade de reeleição somente. Além dos cargos de liderança, existem também os membros assessores, que trabalham divididos em cada diretoria (GEO JÚNIOR CONSULTORIA, 2018).

No entanto, em caso de realização de projetos, todos os membros podem executar tarefas. Além disso, há também um responsável técnico, podendo ser professor(a) e ou pós-graduando(a), o qual realiza a Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica (ART/RRT) perante a Instituição de Ensino Superior (IES) e as instâncias relacionadas, como o CREA e o MEJ (BRASIL JÚNIOR, 2018). Toda essa divisão e demais obrigações e deveres dos participantes estão descritos no Estatuto Social e no Regimento Interno de 2018, que regem também outras atividades, sendo estes submetidos também às normas do Núcleo São Paulo de Empresa Júnior, da Federação Paulista de Empresas Juniores e da Brasil Júnior, que são as instâncias mencionadas anteriormente (BRASIL JÚNIOR, 2019). Ressalta-se ainda que, as EJs são isentas de tributação pela Receita Federal. No entanto, ainda sim elas devem prestar contas ao órgão fiscal, como qualquer empresa (BRASIL, 2016).

Para participar da empresa, o aluno do IGC é submetido ao processo seletivo e “*trainee*” com duração de aproximadamente um mês e meio, em que a grande ideia é simular um processo cujo participante enfrentará quando se candidatar ao mercado de trabalho (GEO JÚNIOR CONSULTORIA, 2018). Portanto, pode-se notar que o ingressante já é induzido a uma nova realidade, mais voltada ao desenvolvimento empreendedor e ao mercado de trabalho, visto que muitos dos empresários juniores nunca trabalharam, consequentemente, têm a EJ como seu primeiro “emprego”. Após sua entrada como membro assessor, o novo integrante é alocado funcionalmente em uma das diretorias. Aqueles que ali já estão, sobretudo os líderes, vão aos poucos transmitindo seus conhecimentos e treinando esses novos membros para assumir futuramente cargos de liderança, pois a EJ funciona em um ciclo (GEO JÚNIOR CONSULTORIA, 2018). Entretanto, não é obrigatório que todos passem por cargos de liderança, mas todos devem ser ao menos treinados até mesmo por ser uma das premissas do MEJ (BRASIL JÚNIOR, 2018).

Os projetos da Geo Júnior englobam várias áreas das geociências, sendo estes, supervisionados por docentes e/ou pós-graduandos. Neste artigo, destaca-se um serviço envolvendo os

setores de Geologia de Engenharia e Ambiental, os quais não são os mais requisitados, mas são vistos como os mais interessantes aos alunos de ambos os cursos. Este e outros projetos são uma excelente oportunidade para que os alunos desenvolvam as habilidades requeridas nesses setores, tornando-os preparados para encarar o desafio do mercado de trabalho, após a conclusão dos cursos na USP. Todo o panorama proporcionado dentro da empresa júnior só é possível devido à boa convivência com os docentes, sendo muitos deles, referência no Brasil e no mundo, além dos pós-graduandos de diversas áreas correlatas, as quais possuem importantes laboratórios de pesquisa no IGC.

Ademais, as parcerias com outras empresas e instituições públicas ou privadas, e/ou profissionais autônomos atuantes nas áreas, são essenciais para que ocorram as atividades na Geo Júnior. Outro ponto importante é a atuação da corporação em projetos compartilhados com outras EJs do MEJ. O MEJ, sobretudo em relação a EJ, é uma grande oportunidade de projetos compartilhados (BRASIL JÚNIOR, 2019). Os serviços de Geomarketing, comumente realizados pela Geo Júnior, surgem de parcerias com empresas dos setores de Administração e Economia, como a Empresa Júnior da Fundação Getúlio Vargas (EJFGV), da Fundação Getúlio Vargas. Além disso, o MEJ é um importante espaço aberto para desenvolvimento de “*networking*” e formação continuada dos juniores, indo desde formações para desenvolvimento pessoal, até construção de modelos de negócio.

Além dos valores arrecadados pelos trabalhos, os mesmos somados aos contatos, trazem oportunidades e ensinamentos que não são encontrados na graduação de forma direta. Portanto, existe a necessidade de se adicionar disciplinas/atividades à ementa, focadas em temas externos à geologia, porém usuais no cotidiano do geólogo profissional. Exemplos simples: empreendedorismo; gestão de projetos, empresarial e interpessoal; e informática. Salienta-se que, estes e outros exemplos são alicerces para a realização de projetos e serviços internos da EJ. Logo, bem como vivenciado na graduação por meio da EJ, estes exemplos também são aplicados profissionalmente em empresas.

Neste sentido, a vivência dentro da EJ permite que os alunos aprendam a gerenciar uma empresa, vender e negociar projetos, e solucionar problemas reais da geologia. Estas oportunidades decorrem por conta de uma forte integração entre as premissas do MEJ, de aprender na prática e incentivar a constante capacitação de seus integrantes, e a missão de cada EJ. Dessa forma, os alunos juniores evoluem e conseguem realizar atividades que a princípio não seriam viáveis, pois eles ainda não concluíram seus cursos.

Há também uma cultura, já citada de forma sucinta, referente à transmissão de conhecimento dos membros mais experientes da EJ e MEJ aos novos integrantes (BRASIL JÚNIOR, 2019), formando líderes e mantendo vivo o movimento. No entanto, por vezes, conhecimentos externos ao tema do curso de graduação se fazem necessários e por isso existem as capacitações, eventos, treinamentos e projetos compartilhados com outras EJs. Outro ponto que se precisa aprimorar na Geo Júnior é o conhecimento de como fundar uma empresa e o processo empreendedor envolvido nisso, pois esta é uma empresa já solidificada há muitos anos e não se tem mais o contato constante com os seus fundadores. Assim, os juniores aprendem apenas como manter e evoluir uma empresa de maior maturação.

Como pode-se observar há inúmeros pontos ainda a evoluir e ações a implementar no ambiente das geociências e na Geo Júnior. De fato, existem outros meios de adquirir conhecimentos nos temas correlatos a geociências e mais aplicados ao mercado, por exemplo, através de projetos de extensão (sobretudo a EJ), grupos de pesquisa e da interligação com grupos externos que possam ensinar sobre outros assuntos. Contudo, estes meios ainda são raros de encontrar nas geociências e acabam mais restritos a cursos mais mercadológicos. Visto que quando um graduando nas geociências busca as EJs, ele normalmente está em busca de colocar a “mão na massa” e por isso, já no processo seletivo ele é submetido a atividades semelhantes a realidade prática do mercado.

Em especial, no IGc-USP não existem outras atividades extracurriculares que tenham em suas propostas o papel de empreender e de trabalhar nas pessoas o empreendedorismo. Logo, uma vez dentro da Geo Júnior, o aluno se torna mais pre-

parado aos desafios do mercado e, conseqüentemente, adquire habilidades de destaque que facilitam sua entrada no mesmo. Isto pode ser visto por meio dos alunos pós-juniores, que conquistaram seu espaço almejado no mercado. E mesmo que a USP ofereça oportunidades no setor, como o Núcleo de Empreendedorismo da USP (NEU), incubadoras de Startups e laboratórios de inovação, elas ainda não são tão disseminadas a cursos como Geologia e LiGEA e ficam mais retidas, novamente, aos mercadológicos.

Dos vários trabalhos já realizados pela Geo Júnior, pode-se citar alguns que são de grande importância para o desenvolvimento dos participantes dentro e fora das geociências. Primeiramente, a exemplo de um serviço interno, quando alguém sai do processo seletivo e vai trabalhar na diretoria de RH (GEO JÚNIOR CONSULTORIA, 2018), raramente o aluno já teve contato com temas como gamificação, trabalho de motivação/engajamento, acompanhamento de pessoal e documentação de entrada e saída de membros. Sendo que todos esses pontos levantados serão realidade na vida profissional e sobretudo se a pessoa em questão almeja construir futuramente seu próprio negócio.

Por outro lado, ao se avaliar um serviço externo, existe um portfólio vasto de serviços, dentro dos quais destaca-se aqui o principal projeto desenvolvido pela Geo Júnior, intitulado “Relatório Ambiental de Viabilidade Hídrica”, próximo a região Metropolitana de São Paulo e voltado aos serviços ambiental e de geologia de engenharia. Ressalta-se que tanto os alunos do LiGEA quanto da Geologia muitas vezes acabam por realizar trabalhos e se capacitar em áreas que envolvem matérias ainda não cursadas, o que “antecipa” os seus conhecimentos e lhes oferece uma oportunidade única. Um bom exemplo são os serviços de Hidrogeologia, Hidrologia e Geologia de Engenharia, como o supracitado, os quais no projeto pedagógico da USP de ambos os cursos pertencem a disciplinas do 8º semestre, sendo que para o LiGEA este é o último.

A partir da promoção dessa formação empreendedora e empresarial, a Geo Júnior vem ao longo dos últimos anos se destacando com maior frequência na formação de professores, geólogos e licenciados (graduados no curso de LiGEA). Como já mencionado, alguns dos pós-juniores

estão hoje com altos cargos em empresas de nomes ou são empreendedores, além daqueles que também realizam trabalho acadêmico, desenvolvendo pesquisas que serão utilizadas pela sociedade. Esses ex-empresários juniores destacados, além de servirem de exemplos aos mais jovens nas EJs, eles são também um reflexo positivo de sua passagem e atuação no MEJ. Eles revelam a importância dessas empresas para a formação de lideranças e de pessoas qualificadas para atuação profissional.

Ademais, a Geo Júnior não se encontra isolada como fonte de disseminação do empreendedorismo nas geociências. Outras EJs do setor vêm obtendo os mesmos resultados e não somente do setor, visto que hoje o MEJ está presente em todos (ou pelo menos em maioria absoluta) dos cursos de graduação existentes no Brasil. Entretanto, assim como nas geociências, alguns cursos também não recebem o conhecimento externo usado pelas empresas no mercado profissional, como tecnologia de informação, gerenciamento de projetos, entre outros. Dessa forma, as EJs se tornam a fonte de aquisição desses conhecimentos para muitos futuros líderes e/ou empreendedores.

2 CONCLUSÃO

Nota-se ao longo do texto a importância da Geo Júnior Consultoria dentro do universo de formação empresarial do IGc, sendo uma empresa de quase trinta anos e com resultados positivos na formação não só “geológica” de seus integrantes, mas também empresarial. Entretanto, há muito espaço para crescimento com apoio do MEJ, das IES e dos colaboradores e parceiros, e se mostra promissor no meio sobretudo da geologia aplicada, com o surgimento de projetos como, por exemplo, o Geomarketing, essencial para a adaptação da Geo Júnior na pandemia da COVID-19.

As exigências do mercado atual de habilidades voltadas ao empreendedorismo e os bons resultados atingidos nos últimos anos estão elevando o interesse dos alunos pelas EJs. A experiência adquirida durante a permanência na EJ oferece aos alunos qualidades diferenciais importantes em processos seletivos de grandes e médias empresas. Sabendo-se disso, a participação dos

alunos na Geo Júnior Consultoria, pode ser de grande importância para suas formações, levando também ao desenvolvimento dos ideais da ABGE e da ABGE Jovem, grupo no qual os graduandos podem participar e melhorar de forma substantiva a sua formação durante os cursos.

REFERÊNCIAS

BRASIL (2016). **Lei N° 13.267, de 6 de abril de 2016: Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113267.htmhttp://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113267.htm Acesso em: 26 de abril de 2021.

BRASIL JÚNIOR (s.d.). **Conceito Nacional de Empresa Júnior.** Disponível em: <https://uploads.brasiljunior.org.br/uploads/cms/institutional/file/file/5/CNEJ.pdf>. Acesso em: 26 de abril. 2021.

BRASIL JÚNIOR (2018a). **Código de ética do MEJ.** Publicado em: 01 de agosto de 2018. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1SQD97cEDJjVnxPzmWAebYp8Xlb8dn3el/view>. Acesso em: 26 de abril. 2021.

BRASIL JÚNIOR (2018b). **Planejamento Estratégico da Rede 2019 - 2021.** Publicado em: 2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1a_q0bLPikuJpfn7agoH-L6prTf4fdV2h/view. Acesso em: 26 de abril. 2021.

BRASIL JÚNIOR (2019). **Vivência empresarial: Documento de apoio para o empresário júnior. PE da Rede 2019 - 2021.** Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1TIS4eE0V52hzz81dgTY8zDVPg8e8Y0yu/view>. Acesso em: 26 de abril. 2021.

Conteúdos NEU para novos empreendedores. Notion SO. Disponível em: Conteúdos NEU para novos empreendedores (notion.so). Acesso em: 26 abril 2021.

Disciplinas empreendedoras recomendadas pelo NEU. Notion SO. Disponível em: Disciplinas Empreendedoras recomendadas pelo NEU (notion.so). Acesso em: 26 abril 2021

GEO JÚNIOR CONSULTORIA (2018). **Estatuto Social de 26 de março de 2018.** Acesso em: 26 de abril. 2021

Resolução CoCEX N ° 7824, de setembro de 2019. Comissão de Cultura e Extensão. Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.le-ginf.usp.br/?resolucao=resolucao-cocex-no-7824-25-de-setembro-de-2019>. Acesso em: 29 de abril de 2021.